

ALERGIA

Um dos efeitos decorrentes da imunidade e desenvolvimento de condições desagradáveis, tais como a alergia. Há, pelo menos, três formas de alergia diferentes, duas das quais ocorrem sob determinadas condições em algumas pessoas; e a outra somente em pessoas que apresentam tendência alérgica específica.

ALERGIA QUE OCORREM EM PESSOAS NORMAIS

Anafilaxia. É um tipo de alergia que pode desenvolver-se em pessoas normais. Ocorre quando a pessoa é exposta rapidamente a grande quantidade de antígeno para o qual já está fortemente imunizado. Por exemplo, se uma pessoa se tiver tornado imunizada contra globulinas de cavalo pelo fato de ter sido tratada com essas globulinas, uma dose subsequente injetada na circulação sangüínea poderá acarretar forte reação anafilática que, em poucos minutos, atinja êxito letal.

O mecanismo da reação anafilática é o seguinte: a grande concentração de antígenos injetados na circulação e líquidos corporais associados reage com grandes quantidades de anticorpos. Quando essa reação se encontra estritamente associada com leucócitos e células teciduais, muitas delas se tornam altamente permeável, liberando grande quantidade de substâncias celulares no líquido. Entre essas substâncias temos a histamina, a serotonina e mesmo enzimas digestivas lisossômicas. A própria histamina pode ser muito prejudicial, por exemplo, causando dilatação dos vasos sangüíneos periféricos, com uma conseqüente queda de pressão arterial.

Atua, também, nos capilares sangüíneos tornando-os permeáveis ao plasma que flui para os interstícios teciduais; isso contribui demasiadamente para a queda da pressão arterial. Essa marcada queda de pressão arterial costuma levar à morte. Entretanto, devemos lembrar que a histamina, além disso, pode provocar broncospasmo tal que a pessoa poderá apresentar dificuldades respiratórias. Logo, entende-se que mesmo o processo de imunização normal, quando ocorre com extrema rapidez contra grande quantidade de antígenos, pode ser letal para o indivíduo.

REAÇÃO ALÉRGICA RETARDADA.

Esse tipo de reação é causada por linfócitos sensíveis e não por anticorpos. Exemplo típico é a reação ao veneno de cobra. A toxina do veneno por si não causa muita lesão aos tecidos. Entretanto pode causar formação de linfócitos sensibilizados. Após a subsequente exposição às toxinas do veneno, os linfócitos sensíveis invadem os tecidos que estavam sendo expostos a toxina e atacam os tecidos locais onde ela se encontra presente, causando freqüentemente serias lesões.

Reações semelhantes àquela descrita também resultam de certas drogas ou compostos químicos a que se expõe à pele, particularmente alguns cosméticos ou desinfetantes caseiros, cujo uso implica contato manual.

ALERGIA EM PESSOAS "ALÉRGICAS"

Algumas pessoas têm uma tendência "alérgica". Essas pessoas apresentam propensão para formar um tipo de anticorpo incompleto, chamado reagina ou anticorpo

sensibilizado. Esses anticorpos são muito fracos no tocante a sua ação, não conferindo proteção significativa contra a invasão antígena. Também parecem ligar-se as células de todo o corpo. Quando, após subsequente exposição, um alérgeno específico (antígeno) entra no organismo, uma reação alérgeno-reagina ocorre em íntima associação com as ligações celulares, dando-se a destruição dessas células. Isso determina liberação de substâncias das mesmas células semelhantes às aquelas liberadas durante o processo anafilático - tais como histamina, serotonina e enzimas proteolíticas. Compreende-se, então, que diferentes tipos teciduais podem ser lesados.

Dentre esses diferentes tipos de alergia podemos citar:

FEBRE DO FENO. Na febre do feno, a reação alérgeno-reagina ocorre nas fossas nasais. A histamina é liberada em resposta a reação, ocorrendo vasodilatação com a consequente queda de pressão arterial e aumento da pressão capilar, e, logicamente, aumento da permeabilidade vascular. Como resultado, dá-se infiltração na mucosa nasal, que se torna edemaciada. O uso de drogas anti-histaminicas pode prevenir esse tipo de reação. Entretanto, os produtos adicionais da reação alérgeno-reagina ainda causam irritação da mucosa nasal, com espirros, mesmo com uso de drogas.

ASMA. Na asma, a reação alérgeno-reagina ocorre nos brônquios pulmonares. Produtos locais dessa reação causam estimulação da musculatura lisa brônquica e consequente espasmo. O indivíduo apresenta dificuldade respiratória até que os produtos oriundos da reação alérgica tenham sido removidos. Na asma, a causa da contração da musculatura lisa parece ser devida a outras substâncias que não a histamina, pois os anti-histaminicos usados apresentam somente discretos efeitos na melhora do quadro asmático.

URTICÁRIA. É uma condição na qual as áreas edemaciadas são comumente chamadas eritemas. Ocorre no corpo em resposta a uma substância alérgica. É geralmente causada pela liberação de histamina em áreas locais da pele em resposta a penetração de um alérgeno na pele ou em resposta a um alérgeno que atinge a circulação. Os anti-histaminicos são, também, de considerável valor no tratamento de tais condições.